

Anadia, 18 de novembro de 1974.

Meu bom e estimado Amigo

Acabo de "devorar" o livro de J.V. Viqueira, Ensaaios e poesias, que fizeram o favor de me enviar. Nele encontro a confirmação da tese que venho defendendo ultimamente: que a salvação da vossa cultura e idioma reside no português, como é natural, -nem pode ser outra. Pretendem vocês construir uma língua literária? Já será tarde para isso; mas, de qualquer modo, tal empresa seria trabalho inútil, por conduzir inevitavelmente ao português, que representa o galego literário, já feito e bem feito, de que lhes fazemos oferta. Não é isto simples?

Há outra coisa ainda, vislumbrada agudamente pelo galego "futurista" que se chamava Viqueira. Vai chegar-se a hora, na Ibéria, da opção federalista. Sempre nos foi \$\$\$\$ difícil, se não impossível, para nós, Portugueses, aceitarmos uma aliança com a Espanha (=Castela); mas um bloco galego-português (de 11 ou 12 milhões de seres), com tudo o que isso representa, possibilitaria talvez uma aceitação da nossa parte. Seríamos então, ao todo, uns 140 milhões de indivíduos, falando e escrevendo a mesma língua, promovendo a mesma cultura original. Querem vocês figurar como medianeiros nesta grande tarefa política? Unam-se a nós, e realizaremos o sonho dos devanceiros e dalguns que ainda estão vivos (Murguia, Villar Ponte, Castelao, Vicente Risco, Viqueira, Correa Calderón, Paz Andrade) que vocês estão lamentavelmente esquecendo; e não digo "atraçoando", pois a publicação de um livro como o de Viqueira está sugerindo qualquer coisa de novo e de promissor. Felicito-os vivamente por isso.

Um abraço do velho e atento amigo

Handwritten signature: B. G. ...
Handwritten signature: ...